

CAMPEONATO GAÚCHO DE ASA DELTA 2009.

REGULAMENTO GERAL

1. OBJETIVO

O Campeonato Gaúcho de Asa Delta, tem como prioridade:

- Promover a troca de experiências entre os pilotos.
- Aumentar o nível técnico dos pilotos.
- Projetar e divulgar as atividades de vôo livre.
- Definir o ranking estadual de 2009

2. PROGRAMA

O Campeonato se realizará com no mínimo cinco e no máximo doze provas. Não atingindo-se o mínimo, será prorrogado até completar as cinco provas. Haverá um descarte se acontecer cinco provas, dois descartes com sete provas, três descartes com nove provas, quatro descartes com dez ou mais provas. A comissão responsável pelo campeonato informará um calendário com as datas e os locais pré-definidos onde estas serão realizadas. **Os locais pré-definidos poderão ser alterados de acordo com a condição climática para os dias da etapa.** Em caso de dúvida com relação ao local da prova, as alterações serão realizadas até no máximo as 10:00 horas do dia da prova em reunião na sede da AGVL em Sapiranga, e todos os interessados que não estiverem presentes deverão entrar em contato com a direção do departamento de Asa Delta para informar-se sobre a realização e o local do vôo. **A definição da realização ou não da prova em razão de condições climáticas desfavoráveis ou de risco no local definido será feita na rampa por uma comissão de segurança formada pelos cinco pilotos melhores colocados no ranking do ano anterior que estiverem presentes, exceto em casos óbvios.**

Os locais pré-definidos são:

NOVA PETRÓPOLIS, IGREJINHA, SAPIRANGA.

3. CATEGORIAS

Haverá apenas uma categoria - ELITE, que incluirá todos os pilotos interessados em competir.

4. PROVAS:

Serão realizadas provas de triangulação, distância livre ou Goal.

As provas deverão ter um percurso igual ou superior a **30 Km**, sendo que para validar a prova, pelo menos um piloto, deverá ter voado 15 Km.

É facultativo iniciar a prova com START GATE. Os pilotos “merrecas” serão avaliados com as coordenadas do start gate.

Os inscritos que não comparecerem, ou não decolarem (amarelões), serão avaliados como ABS.

Para comprovar o pilão, o registro do gps deverá indicar que o piloto passou dentro de um círculo com o raio determinado no dia da prova, com o centro da coordenada

fornecida pela organização. É obrigatório que fique o registro de um ponto dentro do círculo pelo GPS do piloto.

No caso do não cumprimento de um objetivo a distância voada será considerada como o ponto mais próximo que o piloto tiver chegado do próximo pilão.

Para validar a prova é necessário que a janela fique aberta no mínimo 30 minutos e 30% dos pilotos tenham decolado.

A pontuação e fator de validade obedecerão ao critério do sistema RACE Fórmula GAP2002 e CompeGPS, conforme normas publicadas pela FAI cada piloto poderá efetuar dois vôo por prova tendo que decolar dentro da janela.

O número mínimo de pilotos para a realização da prova é de seis pilotos.

As provas que não forem realizadas nas datas definidas no calendário não poderão ser transferidas.

5. INSCRIÇÃO:

O Campeonato é aberto a todos os pilotos credenciados a algum clube de vôo. A inscrição é possível, a qualquer etapa. O piloto que voar sem ter pago a taxa de inscrição não terá seu vôo computado. O Departamento de Asa Delta apenas coordena as provas, sendo a responsabilidade de organização do clube sediante da etapa, sendo assim contratação de juizes, mapeamento dos pontos do GPS, premiação por etapa, infraestrutura e transporte ficam a cargo do clube sediante.

A inscrição poderá ser feita para cada etapa ou para todo o campeonato, multiplicando-se o numero de etapas programadas para o ano X o valor da inscrição com desconto de 25 %.

6. DECOLAGEM

- O tempo mínimo de “janela aberta” para validar uma prova com momentos de decolagem insegura é calculado em função do número de pilotos presentes vezes 90 segundos (x 90 seg.) A janela poderá ser aberta a partir das 12 hr, e fechará no horário determinado pela comissão de prova.

A janela somente será aberta pelo juiz de rampa, que seguirá o seguinte procedimento:

- O piloto que estiver interessado em decolar, deverá se apresentar ao juiz de rampa equipado e checado, o juiz de rampa fará uma lista.
- Todo piloto tem no máximo 90 segundos para tentar sua decolagem.
- Caso houver piloto interessado em decolar naquele momento e o primeiro piloto da lista não o fizer, o solicitante passará imediatamente à rampa, se não decolar no prazo de 90 segundos, passará para o final da fila. Caso haja concordância dos outros pilotos, por julgarem momento não seguro, o piloto poderá permanecer na rampa.
- Chegando próximo ao horário do fechamento da janela e ainda havendo pilotos para decolar, o juiz de rampa fará o calculo para iniciar a decolagem ininterrupta, oportunizando a cada piloto 90 segundos. O juiz de rampa fará uma lista de decolagem o piloto deverá se apresentar chegado e decolar no momento em que for chamado para a mesma.
- O piloto poderá decolar mais de uma vez, dentro do horário da janela.

7. COMISSÃO DE PROVAS

A comissão será composta pelos cinco pilotos melhor colocados na categoria Elite do ano anterior que estiverem presentes. Cabe a comissão de prova, escolher as prova a ser realizada no dia e comunicar aos juízes a sua decisão. Tendo decolado um piloto não poderão ser feitas alterações nas provas. Terão também poderes para cancelar a prova baseados nas condições técnicas e de segurança do dia.

8. COMISSÃO DE PROTESTO

Será composta por cinco membros e serão escolhidos por sorteio entre os pilotos presentes que desejarem participar da comissão de protestos, e será responsável por julgar as irregularidades ocorridas ou reclamadas pelos pilotos. Os protestos deverão ser preenchidos em formulário próprio acompanhados de R\$ 50,00 que poderão ser devolvidos em caso de deferimento.

9. INFORMAÇÕES GERAIS

- Segurança: é obrigatório o uso de capacete e pára-quedas reserva.
- Troca de equipamento: o piloto durante o campeonato poderá trocar de Asa Delta, devendo ser comunicado a FGVL.
- **Qualquer caso omissso neste regulamento, será consultada a comissão de protestos que deverá basear-se no Regulamento do Campeonato Brasileiro.**
- O ranking será montado pela soma do resultado do piloto nas provas, sendo o campeão de cada categoria aquele que obtiver o maior número de pontos, já incluídos os descartes.
- Responsabilidades: os pilotos assumem os seus próprios riscos, ficando os organizadores do evento, bem como as pessoas do seu comando, isentos de quaisquer responsabilidades.
- Publicidade: os organizadores poderão usar as imagens e os nomes dos participantes, desde que seja para uso exclusivo do evento. Mudanças: o Departamento de Asa Delta da FGVL reserva-se o direito de fazer mudanças neste regulamento, sob a responsabilidade de comunicação destas mudanças aos interessados.

10. GPS

Modelos aceitos: 12, 12XL, 12map 38,40 45 XL,90 ,90XL II, II+, III+, 72, 76, 76Smap, e-map, summit , IQ Compeo, outros modelos deverão ser apresentado a FGVL.
Critério de Checagem: deve conter no mínimo 2 minutos de dados, e no mínimo cinco pontos contínuos antes e depois de qualquer pilão e starting gate.

Configuração do GPS:

- 1 configure seu GPS para utilizar o formato dd°mm.mmmm' e o Map Datum WGS84. (estas configurações estão em set up/ Navigation).
- 2 Insira a lista de coordenadas de pilões, goal no GPS antes das etapas com a FGVL.
- 3 Coloque o intervalo do trak log para marcação por tempo, e configure o tempo para de acordo com a capacidade de armazenagem do seu modelo. (EX Garmin 45 12 12XL 20 seg. E-map e-trek 10seg)
- 4 Atenção não deixe o GPS configurado para gravar automático o trak Log, deve ser por tempo Wrap (Ex Cobertura Wrap e não enchimento fill).
- 5 Crie um waypoint especial cujo nome ("_") seguido pelo seu numero de inscrição
- 6 Antes de todas as provas zere o trak log
- 7 Assim que pousar marque o pouso e anote para a marcação.
- 8 Atenção assim que pousar desligue o GPS para não apagar seu inicio de vôo já

registrado

Cesar Castro
Diretor Técnico Dpto Asa Delta FGVL